



CAMPANHA THRIVING TOGETHER

A P&D Factor e mais de 150 organizações de 170 países apoiam a declaração *Thrivng Together*, constituindo uma aliança e parceria fortemente diversificada. Independentemente de o seu trabalho ser focado na conservação de espécies ameaçadas de extinção, na prestação de serviços de planeamento familiar, na restauração de habitats, na promoção de saúde e direitos sexuais e reprodutivos ou noutras questões de saúde humana e ambiental, todas as organizações estão de acordo com a declaração *Thrivng Together*. Na base da declaração está, pela primeira vez, o acordo de que a remoção de barreiras ao planeamento familiar é crucial não apenas para mulheres e meninas, mas também para a conservação ambiental e a biodiversidade.

Todas mulheres devem ter o poder de decidir sobre querer ter filhos, o número de filhos e o espaçamento entre os nascimentos que deseja. Isso é fundamental para o seu próprio bem-estar. Mas também precisam de estar informadas sobre a forma como a sua escolha poderá afetar a saúde do planeta e, conseqüentemente, o futuro dos seus próprios filhos. A declaração Thrivng Together demonstra o amplo apoio e importância que esta questão começa finalmente a receber por parte das comunidades de conservação ambiental e de saúde reprodutiva. - **Dr. Jane Goodall, DBE, fundadora do Instituto Jane Goodall e Mensageira da Paz das Nações Unidas.**

A DECLARAÇÃO

Mais de 150 organizações apoiam a seguinte declaração:

Thrivng Together: Conservação Ambiental e Planeamento Familiar

A humanidade e a natureza vivem de forma interdependente, e a saúde é chave para a sobrevivência de ambas. As comunidades humanas e os ecossistemas reforçam-se de forma mais positiva quando ambas as necessidades são atendidas em conjunto.

Sabemos que:

- Para que a conservação da biodiversidade seja bem-sucedida há que ter em consideração as pessoas, a sua saúde e a forma como estas interagem com a natureza.
- As Nações Unidas consideram provável que a população mundial sofra um crescimento dos atuais 7,7 mil milhões para 9,8 mil milhões de pessoas em 2050. A maior parte desse crescimento ocorrerá em países de baixo e médio rendimento.
- As comunidades rurais pobres dos países em desenvolvimento enfrentam as barreiras maiores ao acesso e utilização de serviços de saúde reprodutiva, incluindo de planeamento familiar. Estas barreiras impedem as mulheres de escolher livremente se e quando ter filhos, ameaçam a saúde familiar, criam desafios e dificuldades às meninas que pretendem concluir a sua educação e conduzem a níveis mais altos de fertilidade e maiores taxas de crescimento populacional acelerado.



- As comunidades rurais pobres dependem, geralmente, de forma mais direta dos recursos naturais para a sua subsistência, comida, água, abrigo e práticas culturais. Quando a pressão humana, local ou global, se intensifica os efeitos fazem-se sentir na saúde da comunidade e na saúde ambiental
- Há muitas vezes uma sobreposição de necessidades de mais e melhores serviços nas áreas geográficas que enfrentam desafios de saúde reprodutiva e de conservação ambiental.
- O planeamento familiar contribui para o empoderamento das mulheres, melhora a saúde geral e familiar, promove a educação e as oportunidades de vida e, desacelerando o crescimento da população, diminui a pressão sobre a vida selvagem e os ecossistemas. A manutenção e sustentabilidade de ambientes ricos em biodiversidade torna-se menos viável, em algumas regiões, se se observar o crescimento populacional previsto pelas Nações Unidas.
- Conforme acordado na Conferência Internacional das Nações Unidas sobre População e Desenvolvimento, em 1994, o planeamento familiar deve ser fundamentado em direitos humanos e intenções reprodutivas, a base fundamental para atividades intersectoriais colaborativas.
- Algumas organizações de conservação da natureza e de saúde reprodutiva uniram **esforços** para articular atividades. Dados demonstram que tal levou ao aumento do recurso ao planeamento familiar, à melhoria das relações de saúde e de género e ao aumento do apoio e participação na conservação natural. As abordagens multissetoriais potenciam ganhos económicos e geram resultados sustentáveis.

Acreditamos que:

- Tal como a educação e a nutrição, o planeamento familiar é fundamental para a dignidade humana e determinante para a saúde e desenvolvimento humanos.
- Os dados populacionais estão entre as evidências relevantes na consideração de ações de saúde e conservação ambiental.
- O aumento da pressão humana está entre os muitos desafios que a saúde do planeta enfrenta. Ao prejudicar os ecossistemas, comprometemos a segurança alimentar e hídrica e a saúde humana, e ameaçamos habitats e espécies. Garantir a disponibilidade de planeamento familiar para todas as pessoas que o procuram está entre as ações positivas que devemos tomar para diminuir essas pressões.
- A integração de melhorias na saúde reprodutiva através da gestão sustentável de recursos naturais consiste numa abordagem de desenvolvimento valiosa.

Reconhecemos que o futuro da saúde do nosso planeta nunca foi tão incerto e que a saúde das pessoas e dos ecossistemas está interligada. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exigem soluções integradas. Trabalhamos em saúde, conservação da natureza e nas áreas inter-relacionadas e acreditamos que, partilhando informações e trabalhando em conjunto em projetos e políticas estratégicas, podemos ajudar as comunidades humanas e os seus ecossistemas a prosperar.

Para saber mais consulte: <https://thrivingtogether.global/>